

Projota - Portão do Céu

Tom: D

Eu sou o joio que nem faz questão de se juntar com o trigo, no
new friends

Mesmos amigos, mesmos perigos, mesmos abrigos

Meus manos não, devem

Sigo atemporal igual Seven, dos ?Sete Pecados Capitais?

já pratiquei claramente esses 7 desde os 17 e outros 50 mais

Então, não troca de roupa, amor, o mundo te fez sentir dor

E o mundo anda tão machista que a mina se assusta se aparece
um cara que te dá valor

Também pel?amor, não deixam vestir, não deixam agir, é a
submissão do opressor

E no mesmo vagão do metrô, segue sua mãe e o estuprador

Aaaaah, os muleque é liso, sim, mas o governo é muito mais

Fácil matar dezenas de pessoas e dizer que foi por causas
naturais

Tristeza demais, perdendo seus pais, perdendo sua casa,
enterrada na lama

Uma missa não traz a justiça pro povo que sofre lá em Mariana

É, desgosto demais, imposto demais, como isso pode ser comum?

Um país tão imenso, extenso, propenso a nunca ser o número 1

Pobreza é jejum forçado, pobre é triste, eu vejo 1 por 1

Se o triste bebe, o Brasil é uma fábrica de bebem

Por isso eu canto, por isso eu grito

Nasci lá no canto, e vou pro infinito

Não quero ser santo, nem quero ser mito

Se eu causei espanto foi porque acredito

Que o pobre é capaz e que o negro é bonito

Assim que se faz, e aqui tenho dito

Não irrite demais porque quando eu me irrita

Eu escrevo demais e hoje foi escrito que

Não tenho partido nenhum, nem tenho pretensão de ter

Um político honesto de fato, eu sigo esperando nascer

"Brasil, mostra a sua cara" porque se o Cazuza tivesse aqui
pra ver

Que tantos anos depois é a mesma merda

Só que agora é em HD

Quem tá putto aí? Levanta a mão!

Tá na hora de revolução

Quero ver, quero ver, quem passa pelo portão

Quero ver, quero ver, quem passa pelo portão do Céu

IPU, IPVA, e pra eu comer? E pra eu pagar?

E pra eu explicar pro muleque que o tênis é caro e ele não
pode comprar?

E pra eu explicar pro muleque que a droga acalma mas ele não
deve usar?

E pra eu explicar pro juiz que a única coisa que o muleque
aprendeu foi roubar?

Essa é minha missão, vim te passar a visão

Pensaram que eu tava dormindo, só fechei o olho pra te
escrever essa canção

Presta atenção

Se eu tivesse só pelo dinheiro, tinha sido pistoleiro, cantado
som de banheiro,

Musiquinha sem tempero, rap nem dava dinheiro, mesmo assim eu
cantei rap, respeita o som do moleque, vacilão

Fifa na frente, e o Correio por trás

E o metrô de São Paulo e o caso da Petrobras

É Satiagraha, é Lava Jato, operações federais

Prende capanga demais, mas nunca prende os principais

É o estudante bolado com a escola ocupando o lugar

É a luta do jovem, já que não resolvem, é hora da gente lutar

Da gente se unir, da gente se armar

É a homofobia sendo confrontada, é o direito de andar

De usar, de vestir, de sonhar, de sorrir, de ficar, de sair, é
o direito de agir, é o direito de amar

É uma discussão

É o aborto, é a legalização

É o mundo matando o muleque e o rap sempre servindo como outra
opção

É o câncer, é o stress, é a maldita depressão

É o salário mais justo para o professor, é o valor sendo dado
pra educação

É o racismo na internet, no Brasil de norte a sul

É o negro a cada ano quebrando um novo tabu

Mas você que segura sua bolsa na frente quando anda na rua e
vê um da gente

Agora não me venha ser prepotente e escrever no

Instagram: ?somos todos Maju?

Quem tá putto aí? Levanta a mão!

Tá na hora de revolução

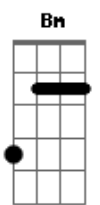
Quero ver, quero ver, quem passa pelo portão

Quero ver, quero ver, quem passa pelo portão do Céu

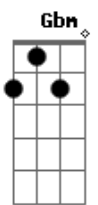
Acordes



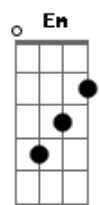
© ukulele-chords.com



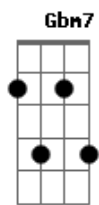
© ukulele-chords.com



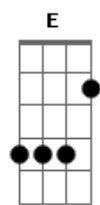
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com